



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE - 0,06%
EM FEVEREIRO/2017**

No mês de fevereiro de 2017, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 0,06%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/01/17 era R\$ 662,38 passou para R\$ 661,99 em 24/02/17.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = -0,27%
Limpeza = -0,61%
Higiene Pessoal = 2,67%

A variação no ano é de -1,36% (base 29/12/2016).

No período de 01/02 a 24/02/2017, os produtos que mais subiram foram:

Ovos Brancos (dúzia)	16,12%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	8,16%
Desodorante Spray (90/100 ml)	4,86%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	4,38%
Leite UHT (litro)	4,21%

As maiores quedas foram:

Feijão Cariquinha (kg)	-14,12%
Cebola (kg)	-6,79%
Presunto Fatiado (Kg)	-6,69%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	-6,16%
Açúcar Refinado (5 kg)	-2,63%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 18 diminuiram de preço, 20 apresentaram alta e 01 permaneceu estável.

Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Leite UHT (litro)	0,27
2- Ovos Brancos (dúzia)	0,25
3- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	0,18
4- Arroz (5 kg)	0,14
5- Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,09
1- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,38
2- Feijão Cariquinha (kg)	-0,28
3- Carne de Primeira (kg)	-0,24
4- Presunto Fatiado (Kg)	-0,11
5- Café em Pó (500g)	-0,08

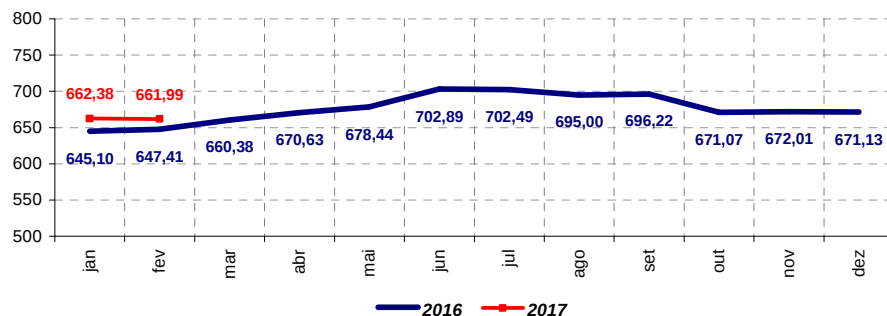


SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro/16 a fevereiro/17

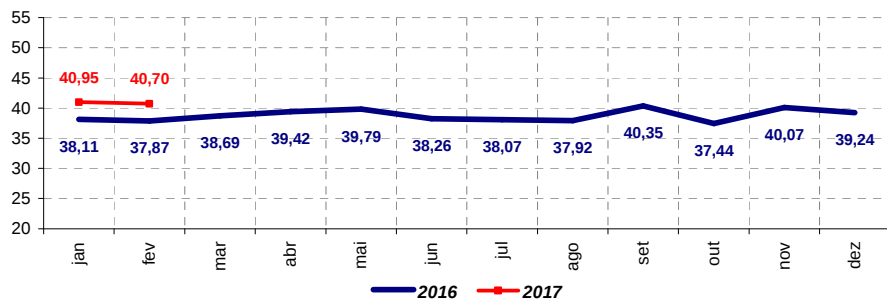
Valor em R\$ da Cesta Básica



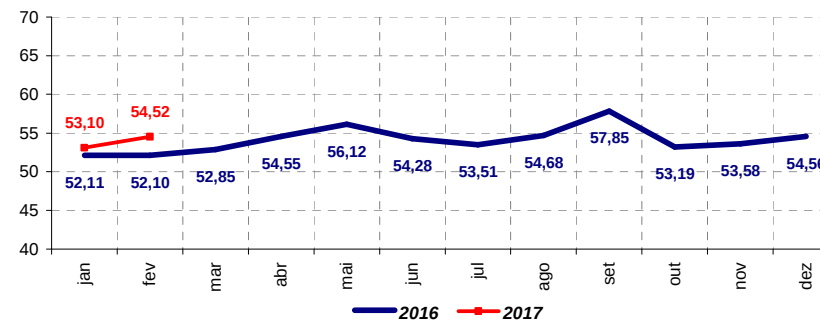
Valor em R\$ da Alimentação



Valor em R\$ da Limpeza



Valor em R\$ da Higiene





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

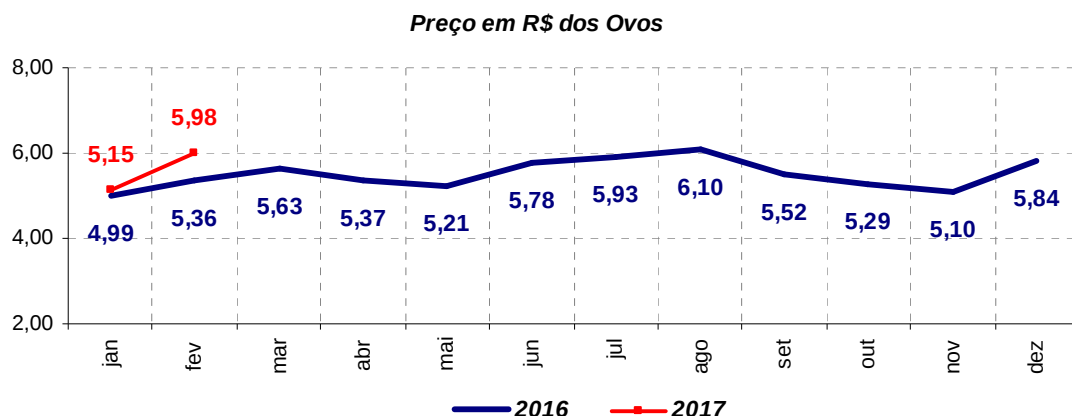
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Ovos

A dúzia de ovos que custava, em média, R\$ 5,15, em 31/01/2017, passou para R\$ 5,98, em 24/02/2017; e registrou a maior variação de janeiro para fevereiro, de 16,12%.

A baixa oferta de ovos pressionou os preços no varejo. Um dos motivos é o descarte programado pelos produtores das poedeiras mais velhas; outro, a diminuição na produtividade das galinhas, que ocorre no calor.

A variação acumulada no ano dos ovos ficou em 2,40%. Em 29/12/2016, o preço médio era R\$ 5,84 e em 24/02/2017, R\$ 5,98.



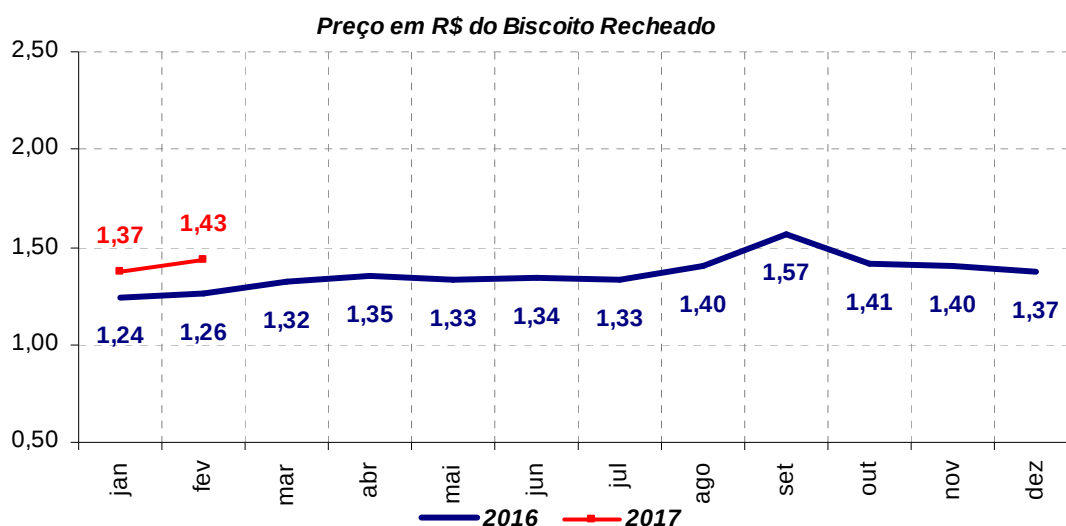


Biscoito Recheado

Em fevereiro, o preço do pacote de biscoito recheado aumentou 4,38%. Em 31/01/2017, custava em média R\$ 1,37 e passou para R\$ 1,43, em 24/02/2017.

Um dos insumos básicos utilizados na fabricação de biscoitos é o trigo. No decorrer de fevereiro, os negócios que envolvem o mercado de trigo doméstico, apresentaram oscilações, com menor ou maior presença de empresas compradoras. Assim, houve relativa estabilidade nos preços do trigo, entretanto nas prateleiras dos supermercados foi observado aumento nos valores do biscoito recheado.

Em 29/12/2016, o preço médio do biscoito recheado era R\$ 1,37 e subiu para R\$ 1,43, em 24/02/2017. A variação, no ano, foi de 4,38%.

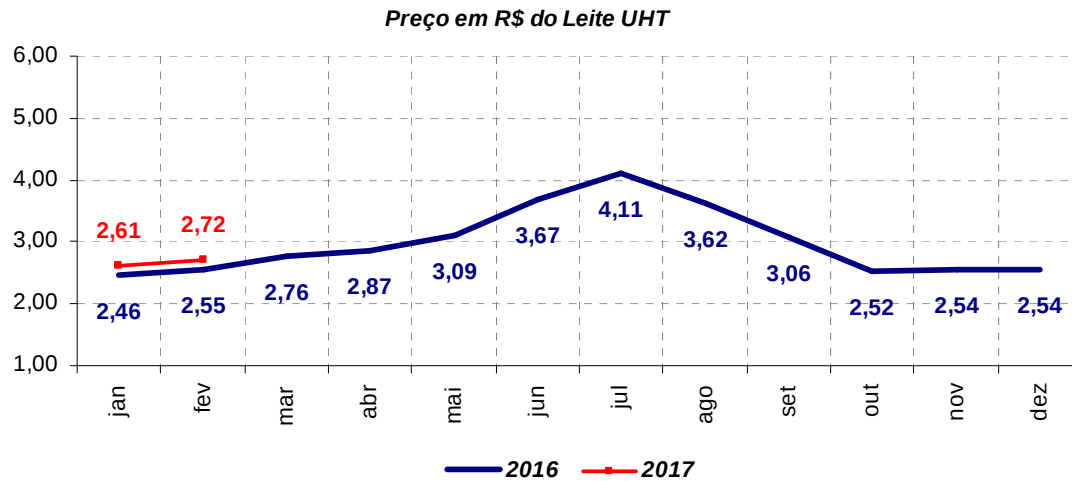


Leite UHT

O preço médio do litro de leite UHT aumentou 4,21%, de janeiro para fevereiro. Em 31/01/2017 custava R\$ 2,61 e em 24/02/2017, R\$ 2,72.

Com a menor captação de leite pelos laticínios, os preços dos derivados lácteos, no atacado do Estado de São Paulo, subiram, tanto para o leite UHT quanto para a muçarela.

No acumulado do ano, o leite UHT subiu 7,09%; custava R\$ 2,54 em 29/12/2016 e aumentou para R\$ 2,72, em 24/02/2017.

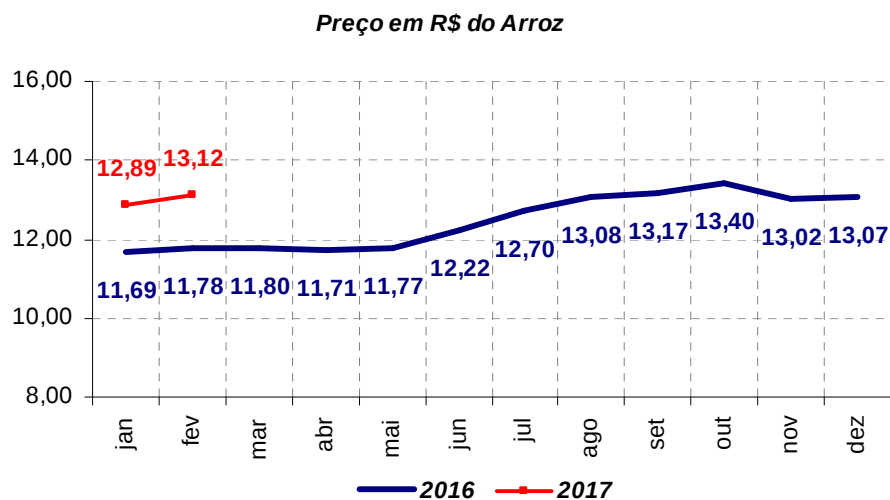


Arroz

O pacote de 5 quilos do arroz foi comercializado, em média, por R\$ 12,89 em 31/01/2017 e subiu para R\$ 13,12, em 24/02/2017. A variação foi de 1,78%.

O ritmo de negócios esteve lento no mês de fevereiro, tanto para os que compram, quanto para os que vendem arroz; pois a colheita da nova safra, 2016/17, foi iniciada em meados do mês. A existência de estoques pressionou as cotações para baixo. O comportamento no varejo, entretanto, ainda foi de alta.

No ano, a cotação do grão subiu 0,38% e o preço passou de R\$ 13,07 em 29/12/2016 para R\$ 13,12, em 24/02/2017.



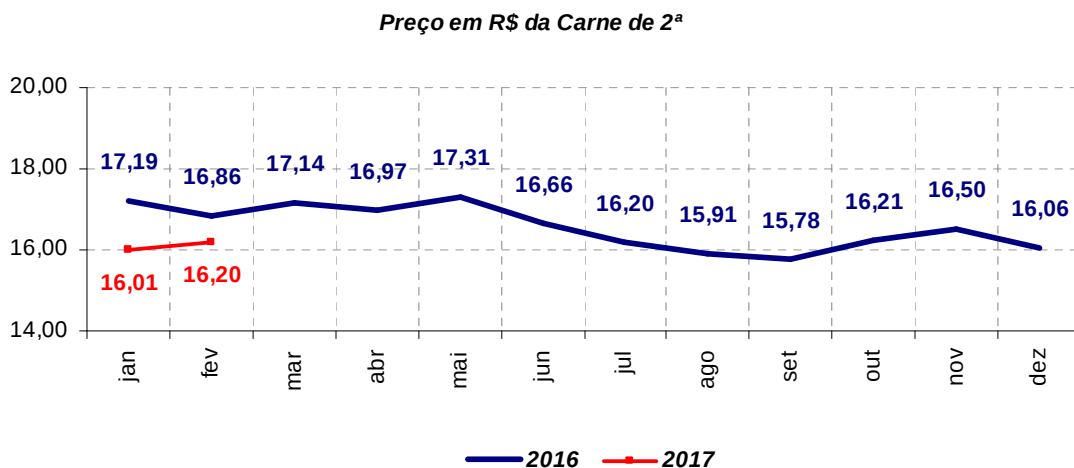
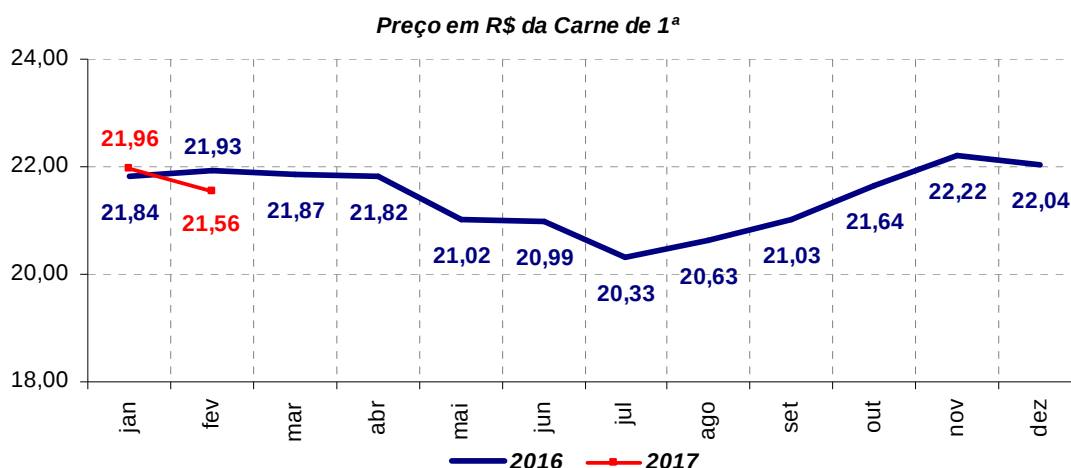


Carne de 1ª e de 2ª

Em 31/01/2017, o preço médio da carne de 1ª era R\$ 21,96 e caiu para R\$ 21,56, em 24/02/2017. A variação de janeiro para fevereiro foi de -1,82%. Já a carne de 2ª registrou alta de 1,19%; custava em média R\$ 16,01 em 31/01/2017 e passou para R\$ 16,20, em 24/02/2017.

Com os altos valores da carne bovina, o consumidor diminuiu a procura pelo produto e houve pressão por parte dos frigoríficos na obtenção de melhores preços. Dessa forma, a queda nos preços das carnes mais caras, de primeira, já chegou aos supermercados; o que não aconteceu ainda para as carnes mais baratas, de segunda.

Em 2017, o valor da carne de 1ª caiu -2,18%, em 29/12/2016 seu valor médio era de R\$ 22,04, e, em 24/02/2017, R\$ 21,56. Já o preço médio da carne de 2ª aumentou, no ano, 0,87%; em 29/12/2016, custava R\$ 16,06 e em 24/02/2017, R\$ 16,20.





Feijão

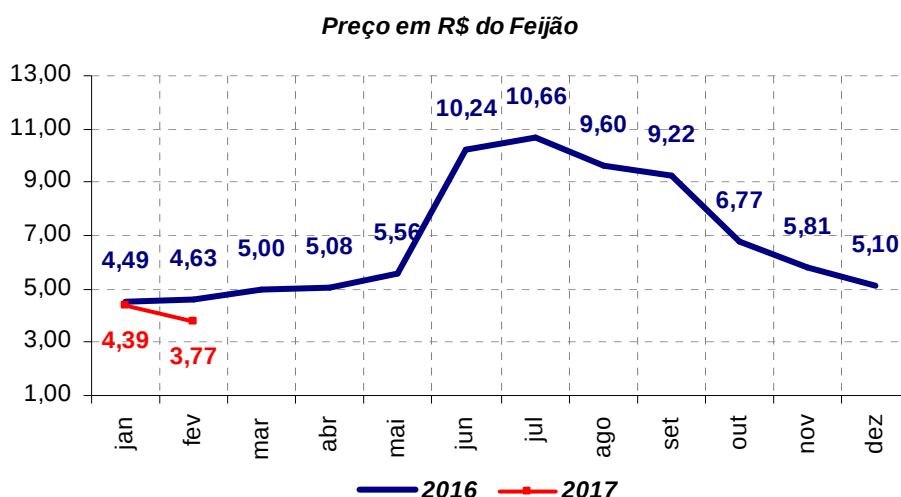
O valor médio do quilo do feijão registrou queda pelo sétimo mês consecutivo. Em 31/01/2017, custava R\$ 4,39 e recuou para R\$ 3,77, em 24/02/2017; com variação de -14,12%.

As fortes e constantes chuvas ocorridas no início do ano de 2016, em especial no Paraná, maior produtor de feijão carioca, prejudicaram as lavouras, o que diminuiu fortemente a disponibilidade do grão. A importação de feijão carioca não foi suficiente para suprir a demanda interna e os preços subiram de forma expressiva.

Como consequência dos fortes reajustes nos valores do feijão, a procura pelo grão diminuiu. Além disso, em meados do segundo semestre, o mercado foi abastecido pela safra da Bahia e os preços começaram a recuar.

Com a menor demanda e regularização da oferta, ocorreram sucessivas quedas nas cotações médias, o valor médio do feijão carioca fechou o 1º bimestre do ano de 2017 abaixo dos valores praticados em todo o ano de 2016.

O produto com a maior queda acumulada em 2017 é o feijão, o quilo caiu -26,08%, de R\$ 5,10 em 29/12/2016, passou a custar R\$ 3,77 em 24/02/2017.



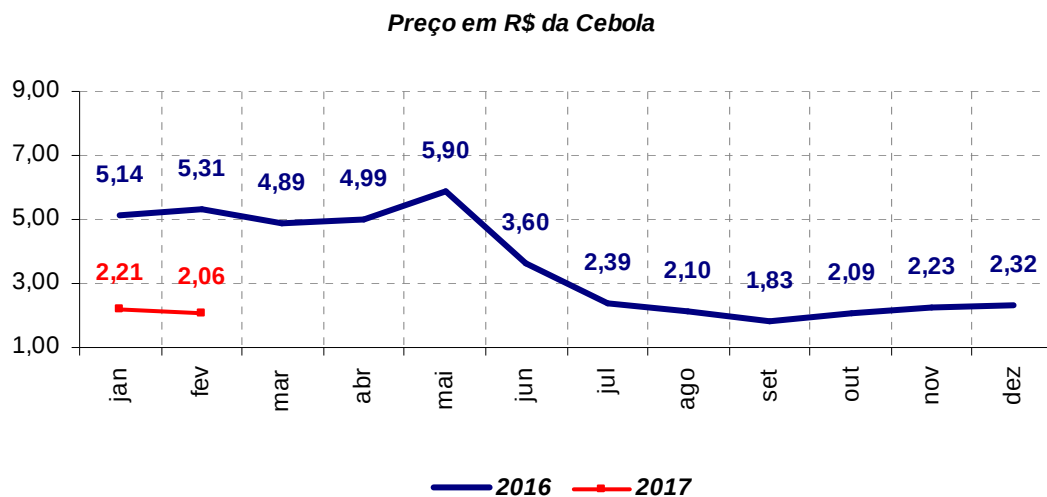


Cebola

O valor médio do quilo da cebola passou de R\$ 2,21, em 31/01/2017 para R\$ 2,06, em 24/02/2017, o equivalente a -6,79% de queda.

A presença de cebola importada e a elevada oferta nacional, mesmo que muitos bulbos estejam com a qualidade prejudicada pelas chuvas, reduziram o valor da cebola na praça paulistana.

Em 2017, o quilo da cebola recuou -11,21%, e o preço passou de R\$ 2,32, em 29/12/2016 para R\$ 2,06, em 24/02/2017.

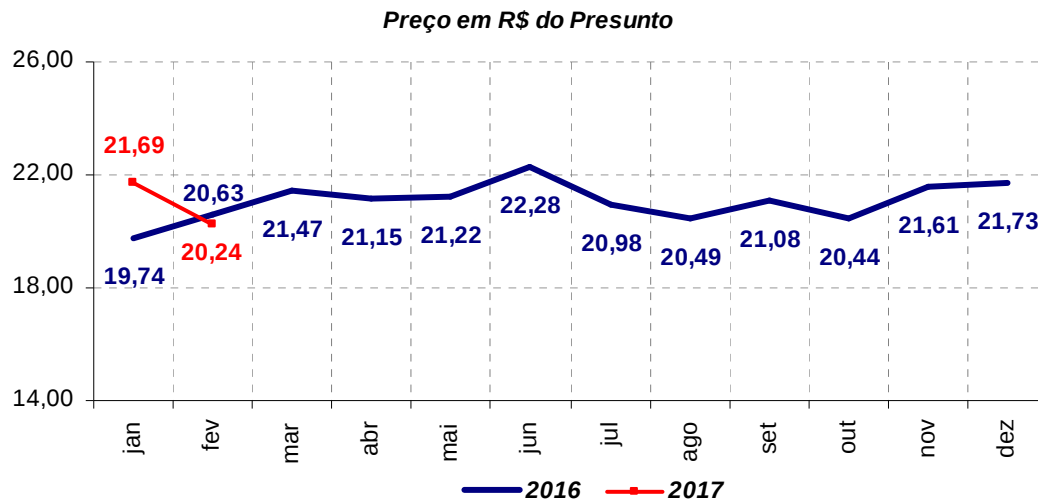


Presunto

O quilo do presunto fatiado passou de R\$ 21,69, em 31/01/2017 para R\$ 20,24, em 24/02/2017, o que correspondeu a uma diminuição de -6,69%.

Com o aumento recorde das exportações, para um mês de janeiro, houve diminuição no estoque de carne suína, principal insumo do presunto; o que acarretou elevação nos preços. Os altos valores provocaram retração na demanda o que provocou redução nos preços conforme constatado na pesquisa deste mês.

No ano, houve queda de -6,86% na cotação média do presunto, uma vez que o preço era R\$ 21,73, em 29/12/2016 e baixou para R\$ 20,24, em 24/02/2017.

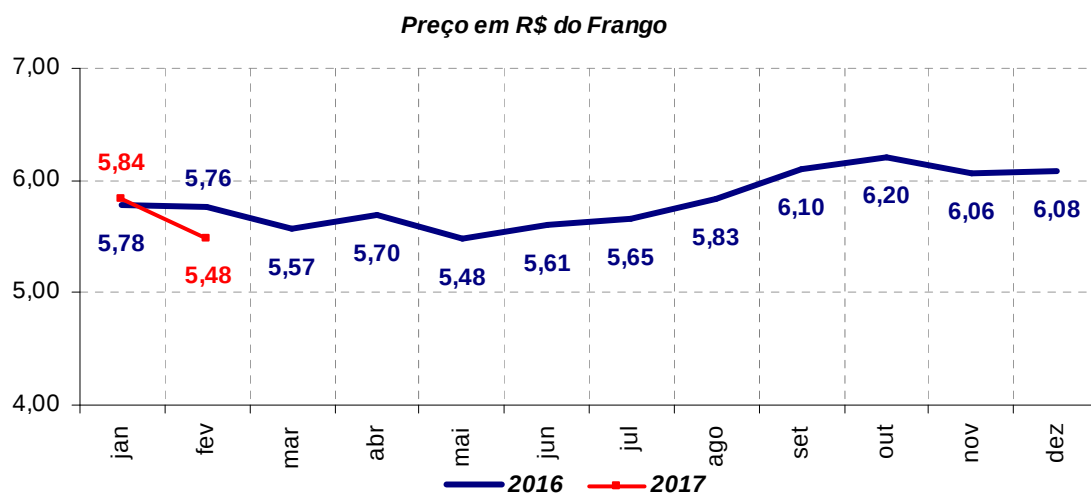


Frango

Entre janeiro e fevereiro, o preço médio do quilo do frango caiu -6,16%. Em 31/01/2017, custava R\$ 5,84 e diminuiu para R\$ 5,48, em 24/02/2017.

Apesar do aumento das exportações do animal congelado, a fraca demanda interna, típica do período de férias, fez o preço da carne de frango recuar.

No ano de 2017, a queda foi -9,87%, uma vez que o valor do quilo passou de R\$ 6,08, em 29/12/2016, para R\$ 5,48, em 24/02/2017.





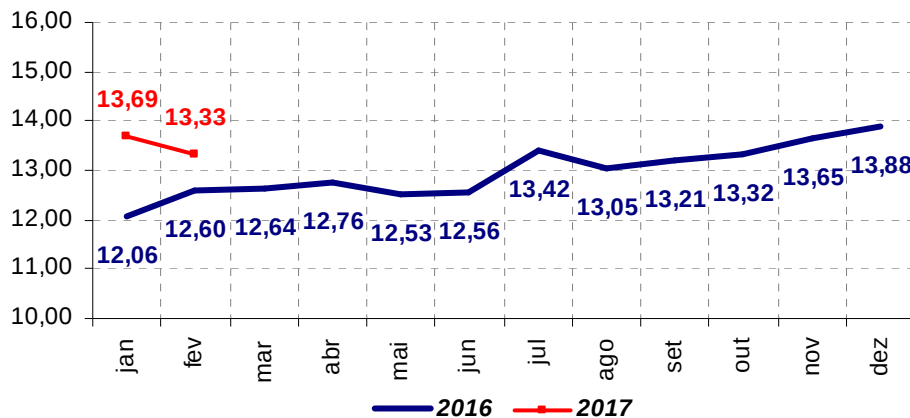
Açúcar

Houve diminuição de -2,63% no preço médio do pacote de 5 quilos do açúcar, que passou de R\$ 13,69, em 31/01/2017, para R\$ 13,33, em 24/02/2017.

Diante da retração dos compradores de açúcar em função dos altos preços, as usinas baixaram os valores de suas ofertas, o que provocou a queda do preço no mercado final.

No ano, o preço do açúcar acumulou diminuição de -3,96%, pois o preço caiu de R\$ 13,88, em 29/12/2016, para R\$ 13,33, em 24/02/2017.

Preço em R\$ do Açúcar



Café em Pó

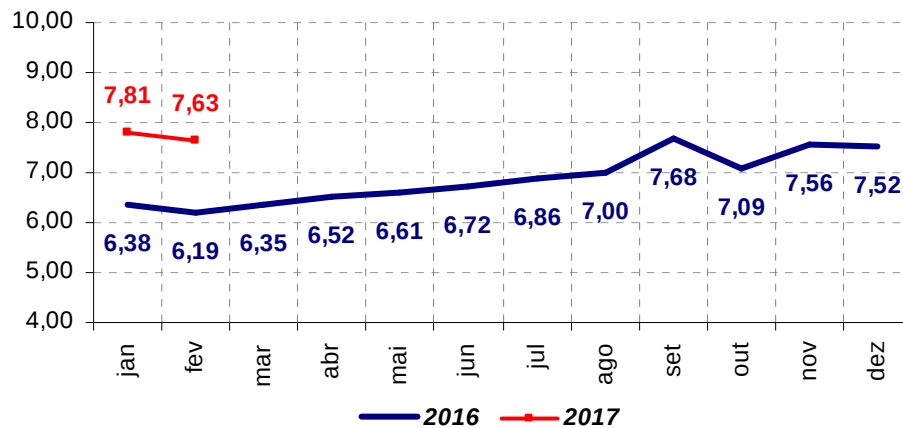
O preço médio do pacote de 500 gramas do café em pó diminuiu -2,30% entre 31/01/2017 e 24/02/2017; e, o preço passou de R\$ 7,81 para R\$ 7,63, respectivamente.

Apesar da oferta limitada, a qualidade do grão está pior e os dois principais tipos de café – robusta e arábica – foram negociados a preço menor.

No ano, houve elevação de 1,46% no preço médio do pacote do café, que passou de R\$ 7,52, em 29/12/2016, para R\$ 7,63, em 24/02/2017.



Preço em R\$ do Café



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

O grupo Limpeza registrou queda de -0,61%. Em 31/01/2017, as despesas médias com os itens de Limpeza eram R\$ 40,95 e em 24/02/2017, R\$ 40,70. Aumento de valor foi verificado para o sabão em barra (3,57%), o limpador multiuso (0,71%) e a água sanitária (0,39%). As quedas nos preços ocorreram para o amaciante (-1,93%), o detergente (-1,45%) e o sabão em pó (-0,87%).

Os produtos de Limpeza acumularam alta de 3,72% em 2017. Em 29/12/2016, custavam, em média, R\$ 39,24 e em 24/02/2017, R\$ 40,70. A maioria dos itens registrou aumento de valor: sabão em pó (6,90%), água sanitária (5,79%), limpador multiuso (3,66%) e sabão em barra (3,57%); o detergente não variou; e, apenas no amaciante houve recuo de -2,12% nos preços.

Higiene

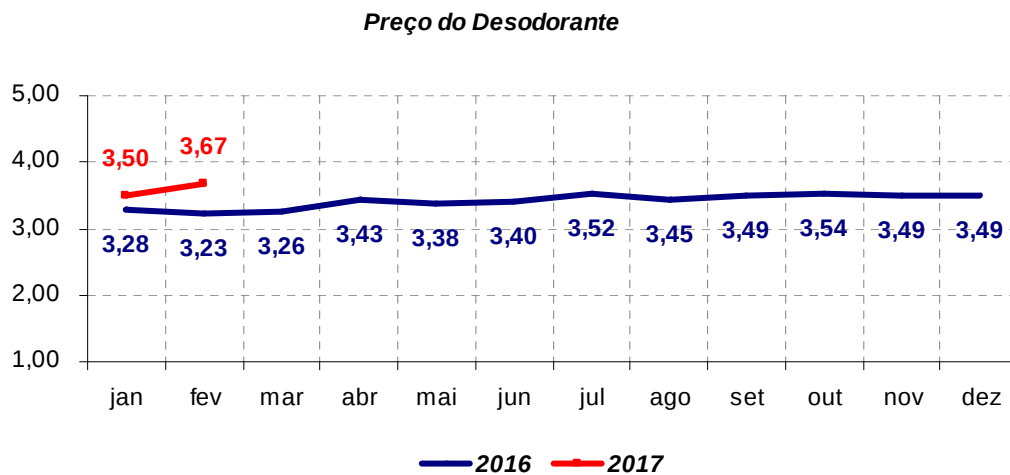
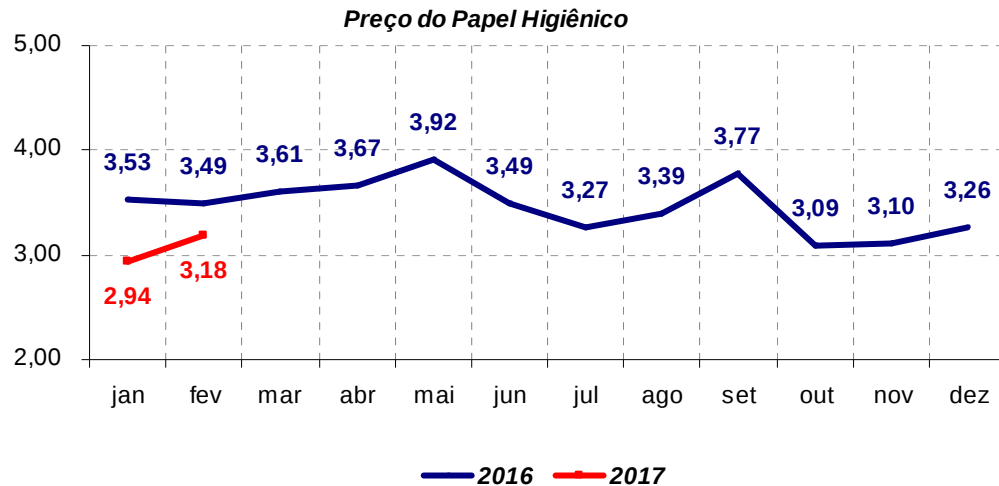
Os gastos com Higiene aumentaram de R\$ 53,10 em 31/01/2017 para R\$ 54,52 em 24/02/2017, com variação de 2,67%. Em três itens foi observada alta no preço médio: papel higiênico (8,16%), desodorante (4,86%) e sabonete (1,89%); nos outros dois, queda – creme dental (-0,88%) e absorvente (-0,28%).



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



No ano, a variação acumulada do grupo Higiene foi de -0,07%. Em 29/12/2016, o valor médio das despesas era de R\$ 54,56 e em 24/02/2017, R\$ 54,52. Desodorante (5,16%) e absorvente (1,71%) registraram alta; creme dental e sabonete não variaram; e, no papel higiênico foi observada queda de -2,45%.





Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 01/02/17 a 24/02/17

base: 31/01/17

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	31/01/17	24/02/17	
Alimentação	R\$ 568,33	R\$ 566,77	-0,27%
Limpeza	R\$ 40,95	R\$ 40,70	-0,61%
Higiene Pessoal	R\$ 53,10	R\$ 54,52	2,67%
TOTAL	R\$ 662,38	R\$ 661,99	-0,06%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 12,89	R\$ 13,12	1,78%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 4,39	R\$ 3,77	-14,12%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,69	R\$ 13,33	-2,63%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,81	R\$ 7,63	-2,30%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,55	R\$ 2,49	-2,35%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 3,92	R\$ 3,94	0,51%
Batata (kg)	R\$ 2,16	R\$ 2,14	-0,93%
Cebola (kg)	R\$ 2,21	R\$ 2,06	-6,79%
Alho (kg)	R\$ 27,03	R\$ 26,63	-1,48%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 5,15	R\$ 5,98	16,12%
Margarina (250g)	R\$ 1,98	R\$ 1,98	0,00%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 2,79	R\$ 2,90	3,94%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 3,78	R\$ 3,79	0,26%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 9,71	R\$ 10,08	3,81%
Leite UHT (litro)	R\$ 2,61	R\$ 2,72	4,21%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,42	R\$ 4,44	0,45%
Pão Francês (Kg)	R\$ 10,08	R\$ 10,02	-0,60%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 1,97	R\$ 1,96	-0,51%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,86	R\$ 1,83	-1,61%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,37	R\$ 1,43	4,38%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 1,65	R\$ 1,67	1,21%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 21,96	R\$ 21,56	-1,82%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 16,01	R\$ 16,20	1,19%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,84	R\$ 5,48	-6,16%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,99	R\$ 8,13	1,75%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 12,23	R\$ 12,43	1,64%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 26,52	R\$ 26,81	1,09%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 21,69	R\$ 20,24	-6,69%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 5,78	R\$ 5,73	-0,87%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,12	R\$ 1,16	3,57%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,55	R\$ 2,56	0,39%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,18	R\$ 5,08	-1,93%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,38	R\$ 1,36	-1,45%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 2,81	R\$ 2,83	0,71%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 2,94	R\$ 3,18	8,16%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 2,26	R\$ 2,24	-0,88%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,06	R\$ 1,08	1,89%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 3,50	R\$ 3,67	4,86%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 3,58	R\$ 3,57	-0,28%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica

período: 01/02/17 a 24/02/17

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Ovos Brancos (dúzia)	16,12%	Feijão Cariquinha (kg)	-14,12%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	8,16%	Cebola (kg)	-6,79%
Desodorante Spray (90/100 ml)	4,86%	Presunto Fatiado (Kg)	-6,69%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	4,38%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-6,16%
Leite UHT (litro)	4,21%	Açúcar Refinado (5 kg)	-2,63%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *

período: 01/02/17 a 24/02/17

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Leite UHT (litro)	0,27	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,38
Ovos Brancos (dúzia)	0,25	Feijão Cariquinha (kg)	-0,28
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	0,18	Carne de Primeira (kg)	-0,24
Arroz (5 kg)	0,14	Presunto Fatiado (Kg)	-0,11
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,09	Café em Pó (500g)	-0,08

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 03/01 a 24/02/17

base: 29/12/16

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	29/12/16	24/02/17	
Alimentação	R\$ 577,33	R\$ 566,77	-1,83%
Limpeza	R\$ 39,24	R\$ 40,70	3,72%
Higiene Pessoal	R\$ 54,56	R\$ 54,52	-0,07%
TOTAL	R\$ 671,13	R\$ 661,99	-1,36%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 13,07	R\$ 13,12	0,38%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 5,10	R\$ 3,77	-26,08%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,88	R\$ 13,33	-3,96%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,52	R\$ 7,63	1,46%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,61	R\$ 2,49	-4,60%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,26	R\$ 3,94	-7,51%
Batata (kg)	R\$ 2,58	R\$ 2,14	-17,05%
Cebola (kg)	R\$ 2,32	R\$ 2,06	-11,21%
Alho (kg)	R\$ 27,86	R\$ 26,63	-4,41%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 5,84	R\$ 5,98	2,40%
Margarina (250g)	R\$ 1,94	R\$ 1,98	2,06%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 2,92	R\$ 2,90	-0,68%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 3,63	R\$ 3,79	4,41%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 9,79	R\$ 10,08	2,96%
Leite UHT (litro)	R\$ 2,54	R\$ 2,72	7,09%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,44	2,30%
Pão Francês (Kg)	R\$ 10,00	R\$ 10,02	0,20%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 1,97	R\$ 1,96	-0,51%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,86	R\$ 1,83	-1,61%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,37	R\$ 1,43	4,38%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 1,62	R\$ 1,67	3,09%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 22,04	R\$ 21,56	-2,18%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 16,06	R\$ 16,20	0,87%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 6,08	R\$ 5,48	-9,87%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,94	R\$ 8,13	2,39%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 12,63	R\$ 12,43	-1,58%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 28,68	R\$ 26,81	-6,52%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 21,73	R\$ 20,24	-6,86%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 5,36	R\$ 5,73	6,90%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,12	R\$ 1,16	3,57%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,42	R\$ 2,56	5,79%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,19	R\$ 5,08	-2,12%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,36	R\$ 1,36	0,00%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 2,73	R\$ 2,83	3,66%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 3,26	R\$ 3,18	-2,45%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 2,24	R\$ 2,24	0,00%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,08	R\$ 1,08	0,00%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 3,49	R\$ 3,67	5,16%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 3,51	R\$ 3,57	1,71%

Fonte: Procon/Dieese